

# Belchior - Baihuno

Tom: D  
Intro: 2x: D E D E7 D E A D E7

A Bm Db7  
Já que o tempo fez-te a graça de visitares  
Gbm B7 E7  
O norte, leva notícias de mim  
D E  
Diz aqueles da província, que já me vistes  
A D E7  
A perigo, na cidade grande enfim  
A Bm Db7  
Conta aos amigos doutores, que abandonei  
Gbm B7 E7  
A escola, pra cantar em cabarés  
D E Dbm Gbm  
Baiões, Bárbaros, Baihunos, com a mesma  
B7 E7 A A7  
Dura ternura que aprendi na estrada e em Tchê  
D D E A  
Ah, metrópole violenta, que extermina miseráveis,  
D E7  
Negros, párias, teus meninos  
D E A D  
E7  
Mais uma estação do inferno, Babilônia, Dante eterno, a Minas  
G A D Db  
outros destinos  
Gbm7  
Conta aquela namorada, que vai ser sempre meu céu, mesmo se eu  
Dm A B7  
virar estrela  
E7  
Que aquelas botas de couro, combinam com meu cabelo, já tão  
grande quanto o dela  
G A D Db  
Gbm  
E no que toca a família, dá-lhe um abraço apertado, que todos  
possam abarcar  
Dm A Gbm B7 E7  
A7  
Fora da lei, procurado, me convém família unida, contra quem  
de rebelar  
D E A D E7  
Cai o muro de Berlim, cai sobre ti, sobre mim, nova ordem  
mundial  
D E A D  
E7  
Camisa de força e de vênus, há quem compraria ao menos o velho  
gozo animal

A Bm Db7 Gbm B7  
E7  
Já que o tempo fez-te a graça de visitares o norte, leva  
notícias de mim  
D A A D  
E7  
O cara caiu na vida ,vendo seu mundo tão certo, assim tão  
perto do fim  
A Bm Db7 Gbm B7  
E7  
Dá flores ao comandante, que um dia me dispensou do serviço  
militar  
D E Dbm Gbm B7  
E7 A7  
Ah, quem precisa de heróis, feras que matam na guerra e choram  
na volta ao lar  
D E A D  
E7  
Gênios do mal tropicais, poderosos, bestiais, vergonhas de mãe  
gentil  
D E A  
D E7  
D  
Fosse eu um Chico, um Gil, um Caetano cantaria todo ufano os  
anais da guerra civil  
G A D Db  
Gbm7  
Ao pastor de minha igreja, reza que esta ovelha negra, jamais  
vai ficar branquinha  
Dm A B7  
E7  
Nao vendi a alma ao diabo, o diabo viu mal negócio, nisso de  
comprar a minha  
G A D Db7  
Gbm7  
Se meu pai, se minha mãe, se perguntarem sem jeito: onde foi  
que a gente errou?  
Dm A Db E7  
A7  
Elogiando a loucura e pondo-me entre sonhadores, diz que o  
show já começou  
D E A D  
E7  
Trogloditas, traficantes, neo-nazistas, farsantes, barbária e  
devastação  
D E A  
D E  
D  
O rinoceronte é mais decente do que essa gente demente do  
ocidente tão cristão.  
( D E D E7 D E A D E7 ) 2x

## Acordes

